

Relatório de Gestão - Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.1 Incentivar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.
- I. Aplicação da RESOLUÇÃO ConsUni nº 16, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2024, que “Dispõe sobre a regulamentação das comissões e bancas de heteroidentificação da UFSCar, no âmbito dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação, concursos públicos e demais certames que se fizerem necessários e dá outras providências” em concursos públicos e processos seletivos de Programas de Pós-graduação, a partir das orientações promovidas pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). A atuação prática da resolução permitiu a compreensão dos principais desafios associados aos procedimentos de verificação da autodeclaração, tanto no contexto local como nacional, uma vez que documentos orientadores são compartilhados entre diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), permitindo avaliação ampla e considerações futuras. As ações foram desenvolvidas pela Coordenadoria de Relações Etnico Raciais da SAADE (CoRE/SAADE)
- II. Aprovação no Programa AfirmaSUS, da Secretaria de Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde. O Programa Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AfirmaSUS) tem por objetivo promover integração ensino, serviço, comunidade, em prol da transformação social. O programa foi estrategicamente pensado para corresponder a uma iniciativa de permanência de grupos historicamente vulnerabilizados, devendo ser conduzido pelo setor responsável pelas Ações Afirmativas das IES, no caso da UFSCar, a SAADE. Desta forma, a partir de espaços coletivos, a Secretaria organizou a escolha de projeto, o edital de seleção de bolsistas e não bolsistas e a criação da Comissão Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) conforme determina o programa. O grupo de aprendizagem do projeto da UFSCar é composto por uma docente tutora, uma docente co-tutora, uma médica indígena como Orientadora de Serviços, dez estudantes bolsistas, todos pertencentes aos grupos das ações afirmativas, com reserva de vagas para garantir a diversidade (3% Negros, 0,5% de Indígenas, quilombolas e Transexuais e 1% de Pessoas com Deficiência), além de cinco estudantes não bolsistas. Dos estudantes bolsistas, 7 são de diferentes áreas de cursos da saúde da UFSCar e três são de outros cursos. O objetivo do projeto é de estimular ações coletivas de Educação Popular em Saúde em diálogo com o Sistema Único de Saúde (SUS) para promover avanços no que tange à formação e atuação profissional em prol da diversidade.

III. Em 2025 foi aprovada a Política de Acesso e Permanência de Pessoas Trans na Graduação que disponibiliza uma vaga adicional em cada curso de graduação presencial da UFSCar para pessoas transexuais, travestis e não-binaries, além de uma estrutura de acompanhamento, formada pela Comissão Especial para Pessoas Trans (CEPT) e a Comissão Institucional de Verificação da Autodeclaração Trans (CIVAT). O primeiro processo seletivo específico para pessoas transexuais, travestis e não-binaries se iniciou em 25 de outubro de 2025. Tal política representa um avanço da Política de Identidade de Gênero, aprovada em 2024. Ainda no esteio da Política de Identidade de Gênero, a Coordenadoria de Diversidade e Gênero (CoDG/SAADE) coordenou a estratégia que visa fomentar o uso de seguro de banheiros da Universidade para pessoas Transexuais, Travestis e Não-binaries. Tal ação se inicia em 2024 com a publicação da Cartilha “Banheiros públicos: uma abordagem transinclusiva” e, em 2025, se configura, a partir de uma parceria com a Prefeitura Universitária (PU), com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e com o Coletivo de Pessoas Trans da Universidade (GT Transformar), no desenvolvimento e fixação de cartazes em todos os banheiros da UFSCar. A UFSCar mantém o uso de banheiros segregados por gênero mas o informativo destaca que as pessoas têm o direito de utilizar o banheiro de acordo com o gênero que se identifica, além de um cartaz com orientações para a busca de acolhimento de denúncia em caso do cometimento de alguma ação violenta contra o direito de uso de banheiro de pessoas trans. No intuito de fortalecer a ação e considerando a responsabilidade da UFSCar como espaço educacional, a CoDG, juntamente com o GT Trans, desenvolveu uma oficina sobre uso de banheiros para trabalhadores contratados por empresas terceirizadas no serviço de limpeza da universidade.

IV. O Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn 092/2023) “Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na UFSCar”, coordenado pela Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM) e pela SAADE, iniciado em 2024, teve seu término em novembro de 2025, com relatório aprovado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) em sua 84ª reunião ordinária. A relevância e resultados positivos do projeto ensejou o desenvolvimento de um novo projeto, com vistas a continuar e ampliar as ações. O novo projeto, chamado de “Projeto de Desenvolvimento Institucional Para consolidação da promoção da saúde mental, da permanência estudantil e do pertencimento na UFSCar”, conhecido como “Acolhe UFSCar” foi elaborado e aprovado em 2025 com início previsto para fevereiro de 2026, já abrangendo o novo *campus* da UFSCar em São José do Rio Preto.

V. Atividade de Extensão “Por uma comunidade plural e diversa: promoção da diversidade, ética e saúde mental para a mitigação da violência e a construção da cultura de paz na UFSCar” que teve seu início em 2024, desenvolvida em uma parceria interunidades, sob coordenação da SAADE com apoio da Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC), Comitê Permanente de Ética (CPE), Ouvidoria e CASM. Em 2025 a atividade de extensão foi replanejada, visando promover uma estrutura ampliada de diálogo para com a comunidade acadêmica, mantendo o objetivo do desenvolvimento de cursos de autogestão mas viabilizando a possibilidade da realização de seminários em cada *campi* como forma de integrar as percepções da comunidade na concepção dos cursos. Deste modo, a atividade foi prorrogada até Junho de 2026. O atividade de extensão conta com a atuação de todas as coordenadorias ligadas à SAADE

VI. Com o avanço das políticas nacionais a respeito da formação educacional de Pessoas com Deficiência (PcD), em 2025 a UFSCar, a partir de demanda feita à SAADE e à Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH/SAADE), passou a desenvolver estratégia para atender estudantes PcDs com alto de suporte, ou seja, que necessitam de pessoa de apoio (familiar ou profissional) para a realização de atividades diárias, tais como ir ao banheiro, higienização e locomoção. Em um primeiro momento, devido à necessidade de celeridade na resolução, foi desenvolvida uma ação de contratação de profissional com curso livre de Cuidador/a para atender os estudantes.. A demanda ensejou o desenvolvimento, por parte do Gabinete da Reitoria (GR), de uma rede de planejamento de ações mais robustas no que diz respeito às demandas das pessoas com

deficiência na Universidade. A rede formada conta com a atuação da SAADE, da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), da Pró-reitoria de Administração (ProAd), da Pró-reitoria de Graduação (ProGrad) e do GR.

VII. Em 2025 a SAADE e a Coordenadoria do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (CoSeTILS/SAADE) promoveram ações relacionadas ao uso do Orçamento Incluir, da PNAES, voltado para ações em prol de PcDs e gerenciado pela SAADE em parceria com a ProACE. O orçamento segue comprometido pela necessidade de contratação de colabores eventuais para a atuação no Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (SeTILS), coordenado pela Coordenadoria do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais da SAADE (CoSeTILS/SAADE). A vedação de contratação de profissionais técnicos em tradução e interpretação de LIBRAS, em 2018, acarretou a desafios para a promoção do direito comunicacional de pessoas surdas, uma vez que com somente 8 técnicos e com a crescente demanda pelo ingresso de estudantes e servidores surdos, além de atividades de acessibilização de eventos, reuniões e etc, levando ao imperativo da contratação de profissionais colaboradores eventuais. Desta forma, mediante a necessidade emergente da busca de soluções para o serviço de apoio à estudantes com PcDs com alto grau de suporte e do anseio de que o orçamento incluir possa atender a uma diversidade maior de demandas de estudantes com deficiência, a SAADE, em diálogo com o gabinete da reitoria, compôs um grupo de trabalho intersetorial. Em 2025 o avanço promovido se deu no sentido da realização de estratégia para a contratação de profissionais para o SeTILS com dedicação de 40 horas semanais além de uma articulação, articulada pela Pró-reitoria adjunta de Planejamento, Governança e Gestão, realizada com o Deputado Federal Orlando Silva que culminou na proposição de projeto de Lei que visa garantir a contratação de profissionais tradutores e intérpretes de LIBRAS para as Instituições Federais de Ensino Superior (IES).

A partir do estudo do orçamento incluir, a SAADE/ProACE desenvolveram um edital de Bolsa Inclusão e Acessibilidade cujo edital se configurou na cessão de auxílio financeiro aos estudantes PcDs, na forma de uma pagamento único de R\$3.000,00, em paralelo com o mapeamento e acompanhamento dos principais desafios encontrados pelos estudantes, 40 estudantes foram apoiados.

VIII. A coordenação do Prodin Acolhe UFSCar promoveu uma articulação multicampi. Dada a aprovação do regimento da SAADE, ocorrida em 2024, que criou as coordenadorias SAADE Multicampi (CoSAADE-Ar, CoSAADE-LS e CoSAADE-So), cada *campi* da UFSCar conta com uma pessoa de referência para atuar nas demandas da Secretaria. Desta forma, a ação conjunta possibilitou o desenvolvimento de uma série de atividades dialógicas de ativação de coletivos, de promoção de ações individuais e coletivas, da articulação de fluxos e da integração intersetorial para a mediação de conflitos. Em todos os meses do ano foram realizados eventos temáticos (março das mulheres, abril indígena, outubro rosa, novembro negro, etc), tais atividades colaboraram para promover um aprofundamento na reflexão universitária a respeito das Ações Afirmativa como promotora de transformação social e da formulação de um novo paradigma para a construção do espaço de ensino e aprendizagem. Desta forma, em diversas ocasiões, a equipe integrada SAADE, CASM, ProACE e Prodin, integraram ações preventivas, de valorização das identidades e de mediações, costumeiramente com apoio de outros setores (ProGrad, PU, Cursos, Departamentos, Centros, etc), o que permite com que a tomada de decisões valorize o acúmulo de experiências dialógicas construídas pelos setores de permanência estudantil. A ação em rede mitiga o desafio associado à falta de trabalhadores.

IX. A UFSCar, em março de 2025, iniciou a campanha UFSCar Antirracista que agrega as ações realizadas pela SAADE e CoRE/SAADE no site UFSCar Antirracista. O site apresenta as ações promovidas na universidade em prol da equidade racial, com matérias que apresentam o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, de grupos de

estudo, coletivos e etc que desempenham importante papel para a compreensão da realidade racial brasileira. O site também conta com um repositório de projetos de pesquisa (monografias, dissertações, teses e publicações) da UFSCar em relação à temática. Também há a orientação para acessar fluxos de denúncias e acolhimento

X. A SAADE e suas coordenadorias desenvolvem ações de acolhimento de demandas individuais e coletivos do público alvo das Ações Afirmativas, integrando fluxos conjuntos com outros setores e projetos e desenvolvendo fluxos de atendimento intersetoriais. Desta forma, as coordenadorias SAADE tem colaborado integrando as ações voltadas para as demandas de estudantes das Ações Afirmativas. As demandas podem se acessadas pela SAADE por meio da busca direta, busca ativa e encaminhamentos. Nos casos em que pessoas apontam o cometimento de ações violentas, de ordem discriminatória e preconceituosa, a SAADE integra a perspectiva de acolhimento delimitada pela Resolução ConsUni nº 9 de outubro de 2024, normativa que regulamenta a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos. As pessoas denunciadas passam a ser acompanhadas pela SAADE e suas coordenadorias, o que promove maior segurança para que manifestações sejam realizadas na Universidade e maior possibilidade voltada uma mediação de conduta que considere o disposto nas políticas universitárias voltadas para as Ações Afirmativas. A Coordenadoria SAADE de Araras (CoSAADE-Ar) apresentou a proposta chamada “Conquistas que inspiram” que mapeou discentes formandos negros, indígenas, LGBTQIA+ e PcDs e divulgou matéria de valorização da trajetória desses estudantes, reforçando o efeito transformador das Ações Afirmativas assim como os desafios de uma universidade diversa a ação foi replicada nos demais *campi*.

XI. No âmbito nacional a CoIDH participou de todos os encontros do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (CONACESSI) da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), colaborando, a partir das estratégias e desafios da UFSCar, com o diálogo nacional em prol do avanços das políticas voltadas para PcDs. Para além do CONACESSI a SAADE participou, no contexto de partilha de estratégias, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), compartilhando as ações dialógicas e intersetoriais com coletivos além da atuação do Secretário Geral no Grupo de Trabalho que elaborou a proposta da criação do Fórum Nacional de Gestores de Ações Afirmativas da ANDIFES.

XII. Por meio da CoDG a SAADE desenvolveu a atividade de extensão “Fortalecimento e formação multiprofissional para atenção integral em saúde de populações LGBTIAPN+”, projeto financiado por emenda da Deputada Erika Hilton, desenvolveu, organizou e executou atividades formativas sobre o atendimento integral em saúde para população LGBTIAPN+, com foco em necessidades específicas do atendimento de pessoas Travestis, Trans e Intersexo. O projeto foi desenvolvido por meio de atividades formativas como: cursos de capacitação multiprofissional em saúde para o atendimento de pessoas trans, travestis ou com vivência de variabilidade de gênero em diferentes formatos, como oficinas de sensibilização, elaboração/desenvolvimento de curso em formato digital e encontros formativos sobre a temática. O projeto se desenvolveu no Hospital Universitário de São Carlos que conta com um ambulatório Multidisciplinar de Sexualidade Humana, que oferece atendimento integral a população LGPTQIAP+

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

O maior desafio que a SAADE enfrenta se relaciona com sua estrutura de servidores. Com o avanço promovido pela Resolução CoAd nº 01/2024 que aprova a atualização do regimento interno da SAADE, que inaugurou uma gestão com coordenadorias mais representativas, com maior possibilidade de atuação multicampi a necessidade de se

ampliar o número de servidores se concentra na também ampliação da capacidade de alcance das atividades realizadas, especialmente considerando o significativo tamanho da UFSCar e seu crescimento atual, com a abertura de um novo *campus* e de novos cursos nos *campi* já consolidados.. As ações voltadas à aprovação e gestão de projetos apesar de colaborarem para que haja mais trabalhadores a SAADE ainda carece de um número maior de servidores com equipes estruturadas em todos os cinco *campi*. Limitações orçamentárias também se configuram como um desafio a ser enfrentado, em especial no que tange o orçamento advindo da PNAES. A limitação orçamentária aprofunda a necessidade de busca de orçamento para ações de permanência, o que diminui a realização de ações promotoras de avanços na estrutura organizacional da UFSCar, como o monitoramento das Ações Afirmativas. Dados os desafios, vale salientar que a gestão superior da universidade tem avançado. A reestruturação da SAADE em andamento se direciona para a formulação de um Plano Estratégico capaz de, a partir da potencialidade e importância da Secretaria, parametrizar as funções tanto as funções institucionais com ao aparato necessário para avançar o que possibilitará a qualificação para o atingimento de metas.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

A curto prazo se encontra a finalização da atividade de extensão que está desenvolvendo cursos de autogestão para a promoção da cultura de paz na UFSCar, além da consolidação das ações iniciadas em 2024 com o Prodin Acolhe UFSCar a partir do desenvolvimento de estratégias específicas em diálogo com a comunidade acadêmica e externa, visando a produção de materiais orientativos para viabilização de atividades acessíveis, da valorização das relações étnico raciais, do desenvolvimento de uma estrutura de apoio para as pessoas trans, de ações específicas voltadas para a valorização das identidades que acumulam desigualdades históricas e do apoio coletivo para o desenvolvimento das Políticas de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.

Ainda em curto prazo, a apresentação do planejamento estratégico da SAADE para seu Comitê Gestor, ação que se desenvolverá em estratégias imediatas e de médio e longo prazo.

A médio prazo, considerando o avanço planejado pelo desenvolvimento de uma estrutura e metodologia coletiva de monitoramento das Ações Afirmativas, espera-se maior robustez e qualificação para proposições que visem um desenvolvimento institucional orientado para a integração transversal das Ações Afirmativas na UFSCar, com o fortalecimento da equipe SAADE, das ações em rede e de maior articulação com a grupos de pesquisa e extensão da UFSCar.

A longo prazo se pretende consolidar a estrutura da Secretaria e da atuação transversal da UFSCar em prol das Ações Afirmativas, seguindo para o desenvolvimento de avaliação das ações com a finalidade de se atualizar a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência

Obs: ProGrad, ProPG, ProPq, ProEx e SeGEF também respondem sobre esse objetivo.

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Ações I, II, III, IV, V, VI, VIII, X, XII

- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Idem ponto 2.1.

- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

Idem ponto 2.1.

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.3 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Ações IV, V e IX

- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Idem 2.1.

As ações formativas para toda a universidade envolvem a atuação de diferentes setores. Desta forma o desafio se dá na integração das ações para a garantia de que a estrutura de formação continuada possa se dar no aspecto de carreira do servidor público (ProGPe) da atuação docente (ProGrad) da garantia de que os cursos de graduação possam integrar em seus PPC atividades curriculares e estratégias específicas para a formação de profissionais de nível superior e de pós graduação socialmente referenciados.

- c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

Idem 2.1.

EIXO 2 – DIVERSIDADE E EQUIDADE

2.4 Disseminar na comunidade os conceitos e importância da valorização das diversidades no espaço institucional

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Ações I, II, III, IV, , VIII, IX, X, XII

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

idem 2.1

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

idem 2.1

▶ **Destaques:** outras ações consideradas estratégicas pela unidade e que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos do PDI.

▶ **Série histórica de indicadores:** encaminhar planilha com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período.

Após reestruturação